

Cemig investe R\$ 100 milhões e acelera digitalização do sistema elétrico com a plataforma ADMS

Seg 20 abril

A [Cemig](#) está acelerando seu processo de transformação digital e deve concluir, até 2026, a implantação do ADMS (Advanced Distribution Management System), uma das plataformas mais modernas de gestão de redes elétricas do mundo. Com investimento superior a R\$ 100 milhões, o sistema permitirá monitoramento, análise e controle em tempo real de toda a rede de distribuição da companhia, além de integrar de forma inteligente as fontes renováveis e descentralizadas conectadas ao sistema elétrico de Minas Gerais.

Segundo a gestora da Cemig, Hortênsia Virginia Américo, o ADMS é o grande marco da transformação digital na história da companhia.

“A Cemig está se preparando para um futuro no qual a rede elétrica será cada vez mais complexa, descentralizada e digital. O ADMS nos permite operar de forma preditiva, tomar decisões em tempo real e garantir mais confiabilidade para os clientes. Aliado aos medidores inteligentes e aos religadores automatizados, estamos criando uma rede mais robusta, moderna e preparada para o avanço das energias renováveis em Minas”, afirma.

A plataforma trará funcionalidades avançadas, como automação da recomposição do sistema, simulação de cenários operativos e gerenciamento dinâmico de tensão e carga, reduzindo o tempo de restabelecimento da energia e elevando a confiabilidade da rede. Além disso, o ADMS consolida em uma única aplicação diferentes sistemas utilizados pela companhia, como o SCADA (Supervisory Control and Data Acquisition) e as plataformas de gerenciamento de interrupções e atendimento, que integrará o Centro de Operação da Distribuição (COD)

Infraestrutura inteligente e integração com fontes renováveis

Em paralelo ao ADMS, a Cemig vem ampliando a digitalização de sua rede de distribuição com a implantação massiva de medidores inteligentes e religadores automatizados. Até 2026, a empresa prevê 1,5 milhão de medidores inteligentes em operação — um salto em relação aos cerca de 400 mil já instalados. Esses equipamentos permitem leituras em tempo real, análises detalhadas de consumo e maior transparência na relação com o cliente.

Outro pilar do projeto é a instalação de 3.600 religadores automatizados, que permitirão a recomposição da rede de forma remota e mais ágil. A adoção dessa tecnologia reduz significativamente os indicadores de continuidade (DEC e FEC) e aumenta a resiliência da rede frente a eventos climáticos.

Para Hortênsia, essa convergência tecnológica é fundamental para a adequação da transição energética que o sistema elétrico vem sofrendo. “O ADMS, em conjunto com a evolução da automação do sistema elétrico, nos coloca em um novo patamar de gestão da rede, com

capacidade de integrar, monitorar e otimizar a inserção de novos recursos energéticos distribuídos”, destaca.

Inovação, digitalização e sustentabilidade

A Cemig vem se consolidando como referência em inovação e eficiência no setor elétrico brasileiro. O avanço das tecnologias digitais permitirá à companhia antecipar falhas, planejar ações com base em dados e garantir a estabilidade do sistema mesmo com o crescimento acelerado da geração distribuída em Minas Gerais, atualmente a maior do país.

“Com esse conjunto de iniciativas, a empresa reafirma seu compromisso em modernizar a infraestrutura elétrica, acelerar a transição energética e impulsionar a digitalização do setor elétrico brasileiro, posicionando Minas Gerais como um dos estados mais avançados na integração de fontes renováveis à rede”, completa a gestora.